

Medicina Veterinária

HIDROALANTOIDE EM VACA HOLANDESA - Relato de caso

Moises Augusto Ribeiro Sant - Discente do 8º módulo da Graduação em Medicina Veterinária

Bárbara Tufi Arantes - Discente do 5º módulo da Graduação em Medicina Veterinária, com Iniciação Científica Voluntária (PIVIC)

Diogo de Pádua Almeida - Discente do 6º módulo da Graduação em Medicina Veterinária, com Iniciação Científica Voluntária (PIVIC)

Luiz Eduardo de Melo Silveira - Discente do 6º módulo da Graduação em Medicina Veterinária

Matheus Pedroso Vicente - Discente do Programa de Pós graduação em Ciências Veterinárias - Mestrado

Miller Pereira Palhão - Professor Doutor locado no DMV UFLA - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A hidropsia dos anexos placentários refere-se a uma ocorrência em vacas gestantes onde há acúmulo excessivo de fluido nas membranas fetais, comprometendo a gestação e a saúde fetal e materna. As duas formas mais comuns desta anomalia são o hidroalantoide e o hidro-âmnio, que diferem pela localização do acúmulo de fluido, sendo a primeira, a forma mais prevalente. O volume e composição dos fluidos amniótico e alantoideano variam de acordo com o estágio da gestação, e entre algumas das suas funções estão auxiliar no crescimento do feto, constituir uma barreira contra infecções, proteger contra traumatismos e auxiliar no controle da temperatura fetal. Para esta patologia o diagnóstico é realizado durante o terço final da gestação, quando a vaca apresenta aumento progressivo e anormal do abdômen. As causas variam, incluindo desde fatores genéticos à malformações fetais ou problemas placentários. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de hidroalantóide em vaca holandesa na Fazenda Palmital da UFLA. A Fazenda é assistida pelo Laboratório de Fisiologia da Reprodução Animal (LFRA-UFLA) juntamente ao Hospital Veterinário de Grandes Animais (HVGA-UFLA). Por meio desse convênio foi atendida uma vaca da raça Holandês, com 3 anos de idade, gestante de 8 meses, apresentando redução de mobilidade, apatia, diminuição no consumo alimentar e abdômen distendido. Dessa forma, procedeu-se o exame clínico e a palpação identificando a presença de líquido intrauterino em excesso, que dificultou o acesso ao feto e interferiu na confirmação da viabilidade fetal. A partir disso, a intervenção proposta foi uma drenagem do líquido alantoideano para descomprimir o abdômen e aliviar o desconforto da vaca. Durante o procedimento optou-se pela retirada do feto, progredindo para uma cesariana, realizada através de um acesso para-lombar. Durante ambas as intervenções observou-se a eliminação de grande quantidade de líquido, em torno de 100 litros. O feto foi retirado em estado agônico e teve óbito logo após sua remoção. Três dias após o procedimento a vaca também faleceu. Foi realizada a análise do feto, que comprovou que o mesmo possuía alterações renais, as quais acredita-se terem causado o problema. Depreende-se, portanto, que apesar de pouco frequente, essa ocorrência traz grandes riscos à parturiente e ao concepto, sendo necessário o diagnóstico e a tomada de decisões de maneira rápida, a fim de assistir o animal e minimizar os prejuízos seguintes.

Palavras-Chave: Anexos Embrionários, Hidropsia, Patologia Reprodutiva.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/fNs5OZnDOWc>